

Ano letivo 2020|21

**Relatório
semestral
de
execução
das AEC**



AGRUPAMENTO
DE ESCOLAS DE
MONTIJO
171670

Índice

Nota Introdutória	1
1. O contexto e enquadramento da aplicação do programa das AEC	2
1.1. A entidade parceira.....	2
1.2 Os Agrupamentos e as Escolas	3
1.3. Os grupos de atividade	3
1.4. Os alunos	4
2. A gestão dos recursos docentes/técnicos das AEC	6
Considerações finais	9

Nota introdutória

As Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC) no município de Montijo têm como entidade promotora a respetiva Câmara Municipal, tendo como referencial legislativo a Portaria n.º 644-A/2015, de 24 de agosto, na sua regulamentação genérica, e no Decreto-Lei n.º 212/2009, de 3 de setembro, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 169/2015, de 24 de agosto, que enquadram o regime aplicável à contratação de técnicos que assegurem o desenvolvimento das suas atividades.

Desde o ano letivo 2017/18, o Executivo Municipal tem vindo a delegar na Banda Democrática 2 de Janeiro, a organização e enquadramento das AEC nas escolas do 1.º ciclo dos Agrupamentos de Escolas de Montijo e Agrupamento de Escolas Poeta Joaquim Serra, constituindo-se assim, esta coletividade, pelo quarto ano consecutivo, como Entidade Parceira, ao abrigo do Artigo 14.º da Portaria supracitada.

Para a elaboração do presente relatório semestral (setembro a janeiro), são apresentados dados e indicadores que caracterizam a gestão dos recursos docentes/técnicos que suportam as atividades de enriquecimento curricular.

A Equipa de Coordenação das AEC
20 de março de 2021

1. O CONTEXTO E ENQUADRAMENTO DA APLICAÇÃO DO PROGRAMA DAS AEC.

1.1. A ENTIDADE PARCEIRA

As responsabilidades da Entidade Parceira na gestão do programa de desenvolvimento das AEC estão devidamente protocoladas entre a Banda Democrática 2 de janeiro (BD2J), a Câmara Municipal de Montijo (CMM), o Agrupamento de Escolas de Montijo (AEM) e o Agrupamento de Escolas Poeta Joaquim Serra (AEPJS).

Em síntese, decorrido o primeiro semestre da aplicação do protocolo, a entidade parceira:

- a) Garantiu, uma vez mais, a colocação atempada dos docentes/técnicos necessários ao desenvolvimento das AEC, respeitando os condicionalismos legais do seu recrutamento e a validação efetuada pelos respetivos Agrupamentos;
- c) Atualizou o *Regulamento Específico dos Docentes/técnicos das AEC*, onde se pretendem estabelecer referenciais de orientação específicos a observar na relação dos docentes/técnicos com a entidade coordenadora (parceira) e nos procedimentos inerentes à sua atividade;
- d) Consolidou todos os mecanismos de gestão e acompanhamento dos recursos humanos afetos ao programa das AEC, nomeadamente, no controlo da assiduidade, na resolução de eventuais substituições, nos processos de informação atempada junto dos respetivos coordenadores de estabelecimento, entre outros;
- e) Facultou a todos os docentes/técnicos a programação/planificação das atividades a implementar, previamente aprovadas pelos respetivos Agrupamentos de Escolas, bem como os referenciais de avaliação dos alunos.
- f) Manteve um constante contacto com os Agrupamentos de Escolas, junto das respetivas direções, ou mesmo em proximidade com os diversos Coordenadores de Estabelecimento.

1.2. OS AGRUPAMENTOS E AS ESCOLAS

A entidade parceira, através da sua estrutura de coordenação, manteve uma estreita e profícua colaboração com as **estruturas diretivas dos dois Agrupamentos** envolvidos neste programa. Realçamos, uma vez mais, a permanente disponibilidade dos professores João Chambel (AEM) e Miguel Órfão (AEPJS) na sua colaboração com a estrutura coordenativa das AEC, promovendo e harmonizando o enquadramento do programa junto dos coordenadores de escolas e professores titulares.

Realça-se, de igual modo, a excelente colaboração com todos os **coordenadores de escolas**, o que permitiu um acompanhamento e monitorização regular da execução do programa das AEC. Do enquadramento e integração dos docentes/técnicos das AEC, aos aspetos da regulação e controlo das suas atividades, aos procedimentos de avaliação, e à interligação com os docentes titulares, os Coordenadores de Escola foram uma interface fundamental para que a implementação das AEC se tenha processado, uma vez mais, sem grandes sobressaltos nos dois Agrupamentos envolvidos e nas suas 13 Escolas do 1.º ciclo, envolvendo um total de **58 docentes/técnicos** (mais 6 do que no ano anterior), dos quais 29 nas áreas das Expressões (Música, Dança, Artes plásticas, Teatro) e 29 na Atividade Física e Desportiva (V. Quadro 1A e 1B).

Quadro 1A - Docentes/Atividades/Escola (AEM)

AE Montijo	AFD	EXP	Grupos
EB ARY DOS SANTOS	2	2	3
EB LUÍS DE CAMÕES	2	2	4
EB LIBERDADE	2	2	4
EB CANEIRA	3	2	7
EB J DE ALMEIDA	2	4	5
Total	11	12	23

Quadro 1B - Docentes/Atividades/Escola (AEPJS)

AE Poeta J. Serra	AFD	EXP	Grupos
EB AREIAS	4	3	6
EB AFONSOEIRO	3	2	4
EB ALTO-ESTANQ	1	1	2
EB ROSA DOS VENTOS	2	3	4
EB SARILHOS GR	2	3	3
EB NOVOS TRILHOS	3	2	3
EB ESTEVAL	2	2	2
EB JARDIA	1	1	1
Total	18	17	25

1.3. OS GRUPOS DE ATIVIDADE

No presente ano letivo foram constituídos **48 grupos de atividades** nos dois agrupamentos de escolas, dos quais 23 envolvendo alunos do 1.º/2.º ano e 25 envolvendo alunos do 3.º/4.º ano, com uma média de alunos por grupo de 18,5 (AEM) e 19 (AEPJS) (V. Quadro 2).

Quadro 2 - Grupos de atividade por Agrupamento

Grupos	Total	1º/2º	3º/4º	Alunos*
AEM	23	11	12	18,5
AEPJS	25	12	13	19,0

* Média de alunos por grupo no final do 1.º semestre

Respeitando o enquadramento legal das AEC (5 horas/semana no 1.º, 2.º e 3.º ano e 3 horas/semana no 4.º ano), os Agrupamentos de Escolas apresentam uma distribuição das suas atividades de forma diferenciada. A seleção das atividades é da exclusiva responsabilidade dos respetivos Conselhos de Escolas e parte integrante dos seus Projetos Educativos. As Atividades Físicas e Desportivas (AFD) são transversais a todos os Grupos, embora com cargas horárias diferentes nos diferentes anos de escolaridade (V. Quadro 3).

No presente ano letivo, e por determinação legal, o 3.º ano de escolaridade viu aumentada a sua carga horária de AEC, passando de 3 para 5 horas semanais. No AEM, para além das AEC já descritas, vigora, nos 4.º anos, um projeto de desenvolvimento do Xadrez, que não se encontra contemplada nas atribuições desta entidade parceira.

Quadro 3 - Atividades de Enriquecimento Curricular

		1º/2ºanos	3ºano	4ºano
AEM	AFD	3 h	3 h	1 h
	EXP	2 h	2 h	1 h
AEPJS	AFD	2 h	3 h	3 h
	EXP	3 h	2 h	-

No AEM os alunos de 4º ano dispõem ainda de 1 hora de Xadrês

1.4. OS ALUNOS

No que respeita ao n.º de alunos envolvidos no programa das AEC temos, no final do 1.º semestre, **901 alunos** em atividade no total dos dois Agrupamentos de Escolas. No início do ano letivo estavam inscritos nas AEC 904 alunos, pelo que obtemos um diferencial negativo de apenas 3 alunos, no final do semestre. Observamos, contudo, um decréscimo do número de alunos inscritos nas AEC (em 2019/20 estavam inscritos 1003 alunos), ao que não é alheio o quadro pandémico que contextualizou a abertura do ano letivo, gerando-se algum receio, junto dos encarregados de educação, sobre a segurança e enquadramento social em que as AEC se iriam desenvolver.

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE MONTIJO

No que respeita ao AEM observamos um decréscimo, no final do semestre, de 12 alunos (-2,7%) relativamente ao n.º de alunos inscritos no início do programa (Quadro 4).

Quadro 4 - N.º alunos envolvidos nas AEC (AEM)

	Total	1º/2º	3º/4º
Início ano letivo	438	196	242
Final 1º SEM	426	192	234
Diferencial	-12	-4	-8
(%)	-2,7%	-2,0%	-3,3%

A EB Joaquim d'Almeida foi a escola que registou um acréscimo de alunos mais significativo (+7,7%) e a EB Ary dos Santos a que registou o maior decréscimo do n.º de alunos relativamente ao início do ano letivo (-31,3%).

Quadro 5 - N.º Alunos/Escola (AEM)

Agrup Escolas Montijo	Início ano letivo			Final 1º Semestre		
	1º/2º	3º/4º	Total	1º/2º	3º/4º	Total
Ary Santos	29	22	51	18	17	35
L. Camões	32	50	82	28	43	71
Liberdade	36	45	81	39	48	87
Caneira	62	66	128	70	59	129
J. d'Almeida	37	59	96	37	67	104
	196	242	438	192	234	426

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS POETA JOAQUIM SERRA

O AEPJS apresenta um acréscimo de 9 alunos no final do 1.º semestre (+1,9%), relativamente ao n.º de alunos inscritos no início do programa (Quadro 6).

Quadro 6 - N.º alunos envolvidos nas AEC (AEPJS)

	Total	1º/2º	3º/4º
Início ano letivo	466	224	242
Final 1º SEM	475	229	246
Diferencial	9	5	4
(%)	1,9%	2,2%	1,7%

As EB do Afonsoeiro (+15 alunos) e da Rosa dos Ventos (+13 alunos) foram as escolas que registaram um acréscimo de alunos mais significativo. Em sentido contrário, a EB Novos trilhos registou o maior decréscimo do n.º de alunos relativamente ao início do ano letivo (-15 alunos) (Quadro 7).

Quadro 7 - N.º Alunos/Escola (AEPJS)

Agrup Escolas Poeta J. Serra	Início ano letivo			Final 1º Semestre		
	1º/2º	3º/4º	Total	1º/2º	3º/4º	Total
Areias	57	59	116	55	53	108
Afonsoeiro	38	35	73	47	41	88
A. Estanqueiro	27	18	45	19	23	42
Rosa Ventos	23	46	69	34	48	82
Sarilhos Gr	35	28	63	38	28	66
N. Trilhos	22	41	63	17	31	48
Esteval	15	10	25	19	7	26
Jardia	7	5	12	10	5	15
	224	242	466	239	236	475

2. A GESTÃO DOS RECURSOS DOCENTES/TÉCNICOS DAS AEC.

O processo de colocação de docentes/técnicos efetuou-se de forma célere na quase totalidade das escolas. No primeiro dia efetivo de aulas (21 de setembro, no AEPJS e a 28 de setembro no AEM)) estavam colocados todos os docentes em ambos os Agrupamentos, tendo-se garantido que todos os alunos inscritos participassem efetivamente nas AEC desde o primeiro dia de aulas. Tal só foi possível devido ao trabalho prévio de preparação do ano letivo, levado a cabo pela equipa de coordenação, no mês de julho e início de setembro.

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE MONTIJO

No AEM, no decurso do ano letivo, foram lecionadas, pelos respetivos docentes/técnicos, 98,3% das 1322 aulas previstas. Das restantes, todas as aulas foram lecionadas com recurso a docentes/técnicos de substituição e apenas 2 aulas ficaram por lecionar (V. Quadro 8A).

Quadro 8A - Aulas lecionadas/mês (AEM)

1º SEMES	Previstas	Dadas	Faltas	Subst	Não dadas	%AulasPROF	%Subst	%Não dadas
SET	58	57	1	1	0	98,3	1,7	0,0
OUT	401	399	2	2	0	99,5	0,5	0,0
NOV	382	376	6	4	2	98,4	1,0	0,5
DEZ	217	206	11	11	0	94,9	5,1	0,0
JAN	264	262	2	2	0	99,2	0,8	0,0
1ºSEM	1322	1300	22	20	2	98,3	1,5	0,2

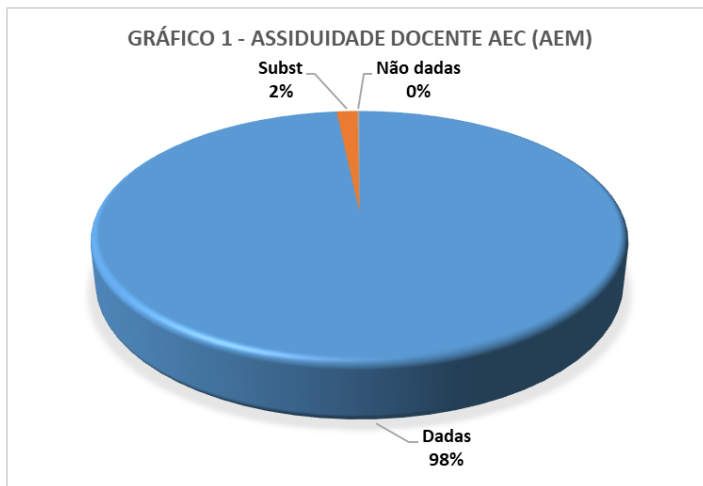
A EB Ary dos Santos mantém o melhor registo de assiduidade, com 99,5% das aulas a serem dinamizadas pelo respetivo docente/técnico de AEC (V. Quadro 8B).

Quadro 8B - Aulas lecionadas/Escola (AEM)

1º SEMES	Previstas	Dadas	Faltas	Subst	Não dadas	%AulasPROF	%Subst	%Não dadas
Ary Santos	205	204	1	1	0	99,5	0,5	0,0
L. Camões	236	232	4	3	1	98,3	1,3	0,4
Liberdade	230	227	3	2	1	98,7	0,9	0,4
Caneira	391	388	3	3	0	99,2	0,8	0,0
J. d'Almeida	260	249	11	11	0	95,8	4,2	0,0

O gráfico 1 ilustra o registo de leção de aulas no AEM, evidenciando de forma positiva os 98,3% de aulas asseguradas pelo docente/técnico titular do respetivo grupo de atividade, contra 93% de média no ano letivo 2019/20. Quanto à taxa de absentismo, observámos que, no AEM, neste 1.º semestre, faltaram, em média, 0,29

docentes/técnicos por dia, contra 1,02 em igual período do ano letivo anterior (Quadro 8C).



Quadro 8C - Média de faltas por dia (AEM)

AEM	Dias	Faltas	Média/dia
SET	8	1	0,13
OUT	21	2	0,10
NOV	21	6	0,29
DEZ	12	11	0,92
JAN	15	2	0,13
1ºSEM	77	22	0,29

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS POETA JOAQUIM SERRA

Do mesmo modo, no AEPJS, foram lecionadas, pelos respetivos docentes/técnicos, 96,3% das 1695 aulas previstas neste semestre. Das restantes, 3% das aulas foram lecionadas com recurso a docentes/técnicos de substituição e apenas 0,7% das aulas não foram lecionadas (V. quadro 9A).

Quadro 9A - Aulas lecionadas/mês (AEPJS)

1º SEMES	Previstas	Dadas	Faltas	Subst	Não dadas	%AulasPROF	%Subst	%Não dadas
SET	161	151	10	6	4	93,8	3,7	2,5
OUT	485	476	9	9	0	98,1	1,9	0,0
NOV	467	448	19	15	4	95,9	3,2	0,9
DEZ	259	247	12	11	1	95,4	4,2	0,4
JAN	323	310	13	10	3	96,0	3,1	0,9
1ºSEM	1695	1632	63	51	12	96,3	3,0	0,7

As EB do Alto-Estanqueiro e EB Jardía mantêm o melhor registo de assiduidade com 100% das aulas a serem dinamizadas pelo respetivo docente/técnico de AEC (V. Quadro 9B).

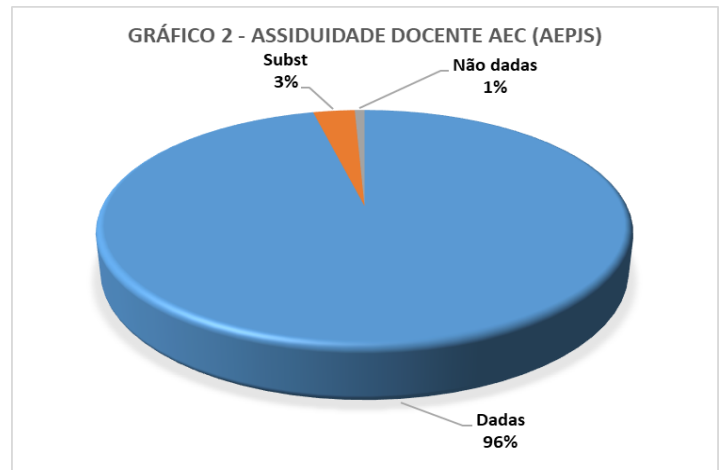
Quadro 9B - Aulas lecionadas/Escola (AEPJS)

1º SEMES	Previstas	Dadas	Faltas	Subst	Não dadas	%AulasPROF	%Subst	%Não dadas
Areias	419	408	11	9	2	97,4	2,1	0,5
Afonsoeiro	254	246	8	7	1	96,9	2,8	0,4
A.Estanqueiro	145	145	0	0	0	100,0	0,0	0,0
Rosa Ventos	262	247	15	15	0	94,3	5,7	0,0
Sarilhos Gr	211	196	15	12	3	92,9	5,7	1,4
N. Trilhos	189	176	13	8	5	93,1	4,2	2,6
Esteval	146	145	1	0	1	99,3	0,0	0,7
Jardía	69	69	0	0	0	100,0	0,0	0,0

O gráfico 2 ilustra o registo de lecionação de aulas no AEPJS, evidenciando de forma positiva os 96% de aulas asseguradas pelo docente/técnico titular do respetivo grupo de atividade, contra 94% de média no ano letivo 2019/20. Quanto à taxa de absentismo, observámos que, no AEPJS, neste 1.º semestre, faltaram, em média, 0,82 docentes/técnicos por dia, contra 1,24 em igual período do ano letivo anterior (Quadro 9C).

Quadro 9C - Média de faltas por dia (AEPJ):

AEPJS	Dias	Faltas	Média/dia
SET	8	10	1,25
OUT	21	9	0,43
NOV	21	19	0,90
DEZ	12	12	1,00
JAN	15	13	0,87
1ºSEM	77	63	0,82



Na globalidade dos dois Agrupamentos de Escolas poderemos considerar, no que à assiduidade diz respeito, um desempenho bastante positivo dos docentes/técnicos das AEC. De um universo de 3017 aulas previstas, registaram-se apenas 85 ausências pontuais, muitas das quais por confinamento profilático (192 faltas em igual período de 2018/19), o que em muito tem contribuído a implementação de benefícios remuneratórios por objetivos de assiduidade semanal e mensal.

A tipologia dos horários nos dois Agrupamentos de Escolas, bem como a escassez de recursos docentes/técnicos disponíveis na comunidade, limitam a possibilidade da criação de uma bolsa de substituições que permita suprir, em pleno, eventuais ausências dos docentes/técnicos. Contudo, registre-se que foram possíveis executar 71 substituições pontuais no decurso deste primeiro semestre, suprimindo 84% das ausências, contra apenas 74% no período homólogo de 2019/20.

Considerações finais.

A entidade parceira (BD2J), coordenadora dos recursos humanos necessários ao desenvolvimento das AEC no Agrupamento de Escolas do Montijo e no Agrupamento de Escolas Poeta Joaquim Serra, considera que o desempenho das suas atribuições e responsabilidades, foi executado, neste 1.º semestre (setembro a janeiro), de forma adequada, organizada e célere nas respostas que, diariamente, são indispensáveis atender à gestão operacional deste programa.

Evidenciamos, uma vez mais, a excelente colaboração mantida com os Agrupamentos de Escolas, bem como, com os respetivos coordenadores de estabelecimento escolar.

Reforçamos, uma vez mais, junto da entidade promotora, a necessidade de **melhoria das instalações desportivas** nas escolas do 1.º ciclo, fundamentais para o desenvolvimento adequado e seguro das atividades desenvolvidas nas AEC como na educação física, enquanto área curricular.

Para concluir, urge ainda expressar a nossa preocupação, no que respeita a adequação do orçamento protocolado às recentes alterações do contexto organizacional das AEC:

1. Uma análise atenta do número de alunos por grupo, leva-nos a evidenciar que 82,6% dos grupos de AEC constituídos no AEM e 93% no AEPJS, tem um rácio inferior ao preconizado na legislação em vigor (Despacho Normativo n.º 10-A/2018, 19 de junho), estando, assim, aquém dos valores que permitam uma sustentabilidade orçamental para fazer face aos encargos com os recursos humanos a afetar a este projeto (AEC);
2. Perante esta evidência, de um orçamento escasso para fazer face à exigência das escolas na formação de grupos reduzidos de alunos, torna-se imperativo uma revisão dos critérios que presidem à atribuição de verbas a consignar neste projeto das AEC;
3. Tendo em conta as médias de alunos por grupo atualmente em prática, e o desfasamento relativamente aos rácios exigidos na lei, obtemos um défice orçamental aproximado de cerca de € 35.000 face ao consignado no protocolo de colaboração com a BD2J, como entidade parceira;

4. Por sua vez, a dotação orçamental, viabilizada para o presente ano letivo, não contempla quaisquer situações extraordinárias para a organização das AEC, tal como a formação de grupos de atividade tendo em conta eventuais “bolhas” de organização reclamadas em algumas escolas;
5. Desta forma, torna-se imperativo considerar, para uma melhor organização e execução orçamental do projeto das AEC, que a Entidade Promotora (CMM) deve considerar, na proposta orçamental a protocolar, não só o número de alunos, mas a constituição de grupos e as situações especiais que contextualizam o início de cada ano letivo.

A equipa de Coordenação das AEC

José Anselmo e António Mestre